

## Ricardo Jasper: um campeão de gols antológicos

TEUTÔNIA ▶ 15

ARQUIVO FP

### REPORTAGEM ESPECIAL



# Após 20 anos, envolvidos relembram acidente com ônibus escolar

TEUTÔNIA ▶ 2, 3, 4 e 5

E se eles tivessem voltado para casa de bicicleta? E se os alunos não tivessem matado aula? E se tivessem escolhido outro banco? E se ele não tivesse lembrado de buscar a mochila? E se o coletivo não tivesse parado? Muitas coincidências culminaram em um acidente que deixou Teutônia de luto em 2000, com a morte de duas crianças em um ônibus escolar. O acidente foi o estopim para a instalação da rótula vazada no local, com a promessa de ser uma rótula fechada – mas, esta parte só se concretizou neste ano.

**2020 encerrará com 25 novos  
quilômetros pavimentados**

GARIBALDI ▶ 9

**Inscrições para concurso de  
vitrines da CIC Teutônia  
encerram amanhã**

TEUTÔNIA ▶ 8

**Falece o secretário  
Alécio Weizenmann**

VITÓRIA STÜRMER BORTOLETTI



COLINAS ▶ 10

### ELEIÇÕES

**Maior abstenção foi em  
Lajeado e menor  
ausência dos eleitores  
em Capitão**

REGIÃO ▶ 11

**Elmar Schneider:  
diminuir a máquina  
pública, unir Estrela e  
incentivar a economia**

ESTRELA ▶ 12 e 13

ARQUIVO FP 02/12/2000



Ônibus realizava a travessia no cruzamento quando foi atingido na traseira pela carreta

TEUTÔNIA ► TRAGÉDIA RESULTOU NA MORTE DE CRIANÇAS

# Após 20 anos, envolvidos relembram o acidente com ônibus escolar

JÚLIA CAROLINE GEIB

**E** se eles tivessem voltado para casa de bicicleta? E se os alunos não tivessem matado aula? E se tivessem escolhido outro banco? E se ele não tivesse lembrado de buscar a mochila? E se o coletivo não tivesse parado? Muitas co-

incidências culminaram em um acidente que deixou Teutônia de luto em 2000, com a morte de duas crianças em um ônibus escolar. O acidente foi o estopim para a instalação da rótula vazada no local, com a promessa de ser uma rótula fechada – mas, esta parte só se concretizou neste ano.

Há vinte anos, o coletivo, que vinha pela Rua Major Bandeira, cortou a frente de uma carreta que vinha pela Via Láctea, e o condutor do ônibus alegou não ter visto a aproximação do veículo de carga. Já adultas, as vítimas relembram o dia em que se vagou classes na sala de aula,

abriu-se lugar no time de futebol dos amigos e implantou-se um sentimento solidário de tristeza no coração da comunidade teutoniense. Vinte anos depois, os nomes de Lênon Schommer Vieira e Fábio Rogério Polenski voltam a ser lembrados pelos ocupantes do ônibus.

“**Lembro do ônibus parar no meio do cruzamento. Ele arrancou e começou a andar devagar, e estava praticamente parado quando o caminhão acertou. Alguém gritou ‘o caminhão, o caminhão’**”

DIEGO GUEDES SCHNEIDER,  
30 ANOS, 10 NO DIA DO ACIDENTE

“**Eu levantei para sair, mas me lembrei da mochila e voltei para pegar, e foi quando o caminhão bateu. Nisso, saímos voando**”

TIAGO GUEDES SCHNEIDER,  
31 ANOS, 11 NO DIA DO ACIDENTE

“**Lembro que olhavam para mim e achavam que eu estava ferido, mas o sangue que eu tinha nas mãos, no braço e na cara era dos meus colegas**”

CELSO SCHWIRCK,  
32 ANOS, 12 NO DIA DO ACIDENTE

“**Ao retornar para a escola, era difícil ver aquelas classes vazias. Foram os últimos dias de aula no silêncio, sem brincadeiras, sem aprontar em sala de aula, questionamentos do porquê de tudo isso**”

TIAGO RAONE PLETSCH  
32 ANOS, 12 NO DIA DO ACIDENTE



Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

#### PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.  
CNPJ - 90240235/0001-43  
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,  
Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.  
Fundada em 01° de maio de 1985 por:  
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

#### SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune, Tânia Maria Schardong,  
Carline Schardong e Cristiane Schardong

#### JORNALISTA RESPONSÁVEL E EDITOR:

Lucas Leandro Brune  
Jornalista Profissional Diplomado  
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

#### EDITORA - ADJUNTA:

Paloma Griesang  
Jornalista Profissional Diplomada  
(Reg. Prof. MTB/RS N° 19248)



RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS ELETRÔNICAS

#### REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

#### SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441  
Bairro Languiru - Teutônia/RS  
Caixa Postal 13  
CEP: 95890-000  
Telefone (51) 3762-2440

#### PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

## RELEMBRE O CASO

Era uma quinta-feira, dia 30 de novembro. O ônibus escolar, conduzido por Coraci Fernando da Silva, vinha do Bairro Languiru após passar pelas escolas estaduais Gomes Freire de Andrade e Tancredo de Almeida Neves. Seguiu pela Rua Major Bandeira e, ao quase finalizar o perigoso cruzamento com a ERS-128 (Via Láctea), uma carreta, que seguia no sentido Canabarro/RSC-453 (Rota do Sol), colidiu no ônibus. Tratava-se de uma carreta Scania da Transportadora Giovanella, dirigida por Rogério Mattes, que estava na preferencial.

O choque entre os dois veículos foi muito violento. Parte da traseira do ônibus, incluindo o motor, foi arrancada, e os estudantes foram arremessados para fora. Posterior à colisão, as crianças foram removidas por pessoas que estavam no local, pela Brigada Militar e Polícia Civil. O Corpo de Bombeiros de Estrela (ainda não existia a corporação voluntária teutoniense) foi acionado para a limpeza da rodovia, e a Polícia Rodoviária Estadual de Encantado controlou o tráfego de veículos no local.

Conforme divulgado pela Folha Popular no dia 02 de dezembro, os estudantes Tiago Pletsch, André Schneider, Vanessa Wagner, Fabiane Inês Schimanko e Jéssica Vas Drebes foram conduzidos ao Hospital Outo Branco e liberados. Fábio Cesar Schimanko foi encaminhado ao Hospital Bruno Born, de Lajeado, e Tiago Schneider, ao pronto atendimento de Canabarro, sendo depois transferido ao Bruno Born. Dois alunos vieram a óbito: Lênon Schommer Vieira (11) e Fábio Rogério Polenski (10). Lênon residia no Bairro Alesgut, era filho de Luiz Blademir e Lucia Schommer Vieira e faleceu antes de chegar ao hospital. Fábio Rogério Polenski faleceu na madrugada de sexta-feira (01/12), na UTI do Hospital Bruno Born.



LEONARDO WIEBUSCH / DIVULGAÇÃO

Rótula fechada foi implantada 20 anos após a promessa feita pela Sulvias, logo após o acidente

## CONDUTOR DISSE: “NÃO VI A CARRETA”

Quanto um momento de desatenção pode custar? No dia 06 de dezembro, seis dias após o acidente, a Folha Popular publicou uma entrevista exclusiva com o condutor do ônibus. Até então, sabia-se que ele havia saído do local após a colisão.

Conforme relatado por Coraci Fernando da Silva, motorista do ônibus escolar, ele parou no trevo e olhou para os lados, mas não viu a carreta. Disse que trabalhava há quatro anos com transporte escolar até o momento do acidente, que realizou curso especial para transporte coletivo de adultos e para o escolar.

“Eu saí do colégio Gomes Freire às 11h38 e me desloquei até a Escola Tancredo. Assim que completei a lotação, segui pela Major Bandeira em direção a ERS-128 e parei. Na minha frente, estavam uma moto e um carro”, narrou o condutor para a reportagem da Folha Popular. Conforme ele, os dois veículos ingressaram na Via Láctea e Coraci parou para fazer a travessia. “Olhei para o lado esquerdo, para o lado direito, olhei novamente para a esquerda e depois para o lado direi-

to. Não vi nenhum veículo e então iniciei a travessia”, disse ele. Quando chegava do outro lado da pista, Coraci percebeu que houve um choque na parte traseira do ônibus. “Não escutei ninguém alertar sobre a aproximação do caminhão. As crianças fazem muito barulho e eu não prestava atenção no que falavam”, alegou ele.

Com o acidente, o condutor bateu a cabeça e machucou-se levemente. Em seguida, as crianças solicitaram que abrisse a porta da frente. “Elas avisaram que haviam caído alguns colegas da parte de trás do ônibus, eu pedi para que elas não ficassem e fossem embora devido à situação. Eu fui fazer o contorno no ônibus e logo apareceu o caminhoneiro me xingando”, relatou o condutor à reportagem. Neste momento, ele alega ter dito que não era momento de brigar, mas de socorrer as crianças. Então, começou a atacar outros veículos e solicitar o transporte dos feridos ao hospital.

“Eu estava junto quando retiraram o guri do Luiz debaixo do rodado do caminhão. Pedi para o

caminhoneiro recuar o caminhão para possibilitar a retirada do guri. O Luiz, pai do guri que faleceu, estava junto comigo”, disse o motorista. Contudo, depois da quarta criança ser socorrida, conforme ele, o então secretário do prefeito, de nome Orlando, o aconselhou sair do local. “Então, eu fui a pé para casa, peguei o carro e me dirigi a Paverama, onde fui verificar o seguro do ônibus e conversar com meu advogado, para posteriormente me apresentar na delegacia”, relatou Coraci. No dia seguinte (01/12), seu advogado Zalmiro Ramos e ele se apresentaram ao então delegado Mauro Mallmann.

Conforme relatado na época, ele havia comprado ônibus há três meses. Além deste, ele possuía mais três ônibus de transporte coletivo. Ele afirmou que o coletivo estava em excelente estado, e que seu filho, Cristiano, que estava com 15 anos, também estava nele. “Não tenho condições de explicar como me sinto mal com esta situação, pois as crianças eram como meus filhos”, declarou Coraci.

TV E INTERNET  
COMO VOCÊ  
SEMPRE QUIS

ASSINE AGORA  
sejaamigo.com.br  
0800 645 4200

Teutônia  
Rua Erno Dahmer, 610  
51 3762 7474

mais de **160 canais**  
e planos de até **300 mega**

TELE CINE HBO CNN FOX Discovery CN ESPN

50 MEGA 100 MEGA 200 MEGA 300 MEGA

Chama a gente  
amigointernet  
amigo\_internet

gpsnet  
INTERNET DOS GAUCHOS  
agora é

AMIGO  
INTERNET

## Os bancos do fundão

A criança deitada próximo ao pneu da carreta na imagem ao lado é Celso Schwirck, que tinha 12 anos na época e estudava na Escola Tancredo Neves. Segundo ele, todas as crianças gostavam dos bancos do “fundão”, que dificilmente sobravam para os alunos da Tancredo porque o coletivo passava pela Escola Gomes Freire primeiro. Naquele dia, contudo, havia bancos vagos no fundo. “A gente achou estranho, mas achou bom, porque a disputa era sempre pelos bancos do fundo. De imediato, fomos para o banco de trás, tanto que a maioria dos feridos e os dois óbitos são de alunos da Tancredo”, conta Schwirck.

Atipicamente, Tiago Guedes Schneider e seu irmão, Diego Guedes Schneider, estavam no ônibus aquele dia. Eles moravam no Bairro Alesgut (próximo a Lênon) e costumavam ir à Escola Gomes Freire de bicicleta, salvo algumas exceções. Naquele dia, Tiago sentou-se na última fileira e Diego, na da frente, a penúltima, e partiram em direção ao Tancredo.

Tiago, que atualmente possui 31 anos de idade, era o único aluno do Gomes Freire de Andrade sentado na fileira do fundo no dia do acidente. Com 11 anos, ele era quem estava no banco da ponta esquerda do ônibus e por isso, deve ter sido o primeiro atingido pela carreta. Schneider pouco se lembra do dia do acidente, mas difícil esquecer o período em que ficou com o braço esquerdo e a perna esquerda quebrados, além de alguns dentes. Ele e Fábio César Schimanko foram as duas crianças que ficaram gravemente feridas na colisão, além das duas que vieram a óbito.

Tiago Pletsch, por sua vez, era o primeiro da fila para subir no coletivo escolar. Na época, ele tinha 12 anos de idade. “Assim que entrei, percebi que o último banco tinha apenas uma pessoa, o Tiago Schneider. Ele me convidou para sentar lá. Sentei ao lado dele e questionei ‘onde está o pessoal do Gomes?’, e ele me respondeu que eles teriam saído no recreio pois haviam matado



ARQUIVO FP 02/12/2000

Com a batida, a parte traseira do ônibus foi arrancada, por onde caíram alguns alunos. Celso Schwirck, com 12 anos na época, é a criança deitada ao lado do pneu da carreta

aula”, conta. Por isso, ele decidiu trocar de lugar e sentar na outra ponta para ficar na janela (ponta direi-

ta). Após o embarque dos alunos da Tancredo, na fileira do fundo, ficou Tiago Pletsch, Celso Schwirck, Lê-

non Schommer Vieira, Fábio Rogério Polenski (Fabinho), Fábio César Schimanko e Tiago Schneider.



**CELSE SCHWIRCK**  
12 ANOS NA ÉPOCA (HOJE 32)  
ERA ALUNO DA TANCREDO  
RESIDE EM CHAPECÓ (SC)



**DIEGO GUEDES SCHNEIDER**  
10 ANOS NA ÉPOCA (HOJE 30)  
ERA ALUNO DO GOMES  
RESIDE EM FLORIANÓPOLIS (SC)



**TIAGO RAONE PLETSC**  
12 ANOS NA ÉPOCA (HOJE 32)  
ERA ALUNO DA TANCREDO  
RESIDE EM TEUTÔNIA (RS)



**TIAGO GUEDES SCHNEIDER**  
11 ANOS NA ÉPOCA (HOJE 31)  
ERA ALUNO DO GOMES  
RESIDE EM XANGRI-LÁ (SC)

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

## ÔNIBUS NÃO CRUZA A TEMPO

“Lembro como se fosse hoje, todos estavam rindo e brincando. Não tinha trevo, rótula, nada. Ao chegar no cruzamento, o motorista reduziu a velocidade e arrancou. Porém, em algum momento, aquele ônibus ficou parado. Quando estava na metade da via, simplesmente não ia mais”, conta Tiago Pletsch. Os ex-alunos se recordam da parada do ônibus, mas não sabem o porquê. “Foi aí que eu olhei para o lado e gritei ‘olha a carreta’, e em questão de segundos, ela já estava na nossa cara”, relembra.

Foi Diego, da fileira da frente, que alertou seu irmão

Tiago Schneider sobre a aproximação da carreta. “Quando ele viu que o caminhão iria bater, ele me chamou. Eu levantei para sair, mas me lembrei da mochila e voltei para pegar, e foi quando o caminhão bateu. Nisso, saímos voando”, relata Tiago. Segundo ele, quando o ônibus fez a travessia, “falhou em cima da pista, no meio da faixa, e nesse momento o caminhão bateu”.

“Eu lembro do ônibus parar no meio do cruzamento. Ele arrancou e começou a andar devagar, e estava praticamente parado quando o caminhão acertou. Alguém gritou ‘o caminhão, o cami-

nhão”, conta Diego Schneider. Ao avistar, ele pulou por cima dos bancos e se segurou. “Lembro do meu irmão pulando do banco e se virando para pegar a mochila. Ele estava com a mochila no braço e foi quando o caminhão bateu, e eu estava bem de frente”, relata o irmão.

Celso estava sentado do lado direito de Tiago Pletsch. Segundo ele, foi Tiago quem sinalizou para ele, com a mão, a aproximação da carreta. “No que virei, vi a carreta crescendo para cima de nós. Foram segundos e não conseguimos mais ver nada. Na minha cabeça, parecia uma eternidade. A gente se deba-

tia de um lado para o outro e eu pensava ‘será que isso não vai parar?’, descreve Celso Schwirck.

Após perceber o ocorrido, ele relembra que estava entre o motor do ônibus e a terra vermelha que tinha na época. “Lembro da carreta no meio do asfalto, o ônibus do lado do barranco. Alguns colegas estavam deitados no asfalto, alguns se mexiam e outros, não mais. No rodado da carreta dianteira, tinha dois colegas”, conta Schwirck. Ele relembra que ficou olhando a cena, sem saber como reagir. Ele havia sofrido cortes na mão e um mais profundo nas costas.

“Alguns populares começaram a ajudar, retirá-los de lá e levar para longe, isolar a área”, conta.

Segundo Diego, quando houve a colisão, todos começaram a gritar e chorar. “Lembro que saí do ônibus pela parte de trás, que tinha sido arrancada, porque eu estava preocupado com meu irmão”, conta ele. “Vi ele e meus amigos deitados no chão e que tinha sido grave a situação. Lembro que veio uma senhora, amiga da minha mãe, pegou-me pelo braço e fez eu ligar para minha mãe para contar sobre a situação”, relembra Diego, que saiu ileso.

## PRIMEIRO ATENDIMENTO

Tiago Schneider teve ferimentos graves, com fratura no braço esquerdo e a perna esquerda, além de alguns dentes. Ele lembra que seu irmão Diego tentou o tirar da rua, mas não conseguiu devido aos ferimentos. Após, lembra de acordar em um veículo da Brigada Militar, onde um policial falava com ele. Posterior, ele acordou no Pronto Atendimento do Bairro Canabarro, sendo depois transferido ao Hospital Bruno Born, onde ficou por quase uma semana.

Conforme Celso, “olhavam para mim e achavam que eu estava ferido, mas o sangue que eu tinha nas mãos, no braço e na cara era dos meus colegas”. Posteriormente, ele se recorda de ser levado para Canabarro em um Fusca, e só viu os populares olhando a situação e buscando o que fazer. No acidente, ele sofreu apenas pequenos cortes de vidro.

Tiago Pletsch, por sua vez, foi socorrido em uma casa que ficava próxima. Ele teve um corte pro-

fundo na barriga, quebrou o pé direito e ficou mais de um ano com estilhaços de vidro no corpo. “Lembro que abri os olhos e estava sendo socorrido em uma casa ao lado, onde uma família me deu apoio até chegar o socorro.

Naquela época, haviam poucas ambulâncias e alguns colegas foram sendo deslocados até o hospital em camionetas, nas caçambas. Havia pessoas solidárias ajudando por todos os lados”, detalha ele. Conforme seu relato, nem seu pai o reconheceu ao chegar no local do acidente devido ao sangue e óleo em seu corpo. “No hospital, já estavam alguns colegas, e lembro de ver enfermeiros e médicos correndo de um lado para outro. Logo veio a notícia que chocou todos: havíamos perdido nosso colega Lênon, e foi a partir desse momento que começou o desespero dos colegas”, explica Tiago. “Em seguida, a notícia de que o Fabinho não estava nada bem e seria transferido de hospital”,

## AS MARCAS DA TRAGÉDIA

Celso não só era amigo e como também colega de aula de Lênon Schommer Vieira e Fábio Rogério Polenski, com quem brincava e jogava bola. Segundo ele, Deus colocou a mão em sua cabeça e disse “não é tua hora, piá” no dia do acidente, o qual lembra com clareza. Após o acidente, demorou uma semana até conseguir voltar à escola. “As duas carteiras dos colegas que faleceram estavam vazias”, lembra. “Hoje, não ando mais de ônibus. Se acaso precisar, infelizmente, no fundo, não consigo sentar”, relata. Hoje, ele reside em Chapecó (SC), de onde é natural, e revela que em dezembro, sua turma da escola realizará uma festa de reencontro.

Diego conta que seu irmão Tiago passou o aniversário dele na cama após várias fraturas, celebrado em 8 de dezembro. “Os colegas da escola pegaram um ônibus e foram até a nossa casa visitar, trouxeram um bolo a cantaram parabéns”, recorda. Eles não eram da mesma sala dos meninos falecidos, mas também residiam no Bairro Alesgut e por isso, eram amigos. Pouco tempo após o acidente, eles se mudaram para o litoral de Santa Catarina. Hoje,

Tiago reside em Xangri-lá e Diego, em Florianópolis.

Tiago Pletsch lembra que foi difícil voltar às escolas e ver aquelas classes vazias. Todos os colegas sentiam uma dor enorme. “Foram os últimos dias de aula no silêncio, sem brincadeiras, sem aprontar em sala de aula, questionamentos do porquê de tudo isso. Lênon e o Fabinho eram alunos e colegas exemplares, os mais comportados da sala, focados nos estudos, sempre com o sorriso no rosto e não tinham intrigas com ninguém”, relata.

Para Pletsch, um terceiro anjo foi para o céu naquele dia. “Ao chegar no hospital, apesar de toda a dor e sem saber qual o nível dos ferimentos, eu só fazia um pedido aos familiares que me recolheram, médicos e enfermeiros: para que ninguém avisasse a minha mãe, pois ela estava grávida de meu irmão caçula”, lembra Pletsch. Ela trabalhava em uma residência como doméstica. Conforme ele, “ela presenciou todo o acidente de onde trabalhava e já sabia que eu estava envolvido. Dias depois, recebi a notícia de que ela perdeu o bebê”, aos quatro meses de gravidez.

## A ideia da rótula

O acidente ocasionou uma ação drástica do Município de Teutônia. Máquinas da Prefeitura trancaram a rodovia. Só saíram do local após a garantia de melhorias no cruzamento. A concessionária Sulvias então iniciou a construção da rótula vazada.

Em documento enviado na época à Câmara de Vereadores, a Sulvias, concessionária de rodovias, revelou que a rótula vazada (aberta) que estava sendo construída na época, no cruzamento entre a Rua Major Bandeira e a Via Láctea, era parte do projeto de uma rótula fechada, que seria efetivado futuramente.

Conforme divulgado na edição posterior ao acidente (02/12/2000) na Folha Popular, “a Sulvias salientou que a rótula fechada será construída quando tiver encontrado uma fonte de recursos que permita a execução definitiva para o tráfego no cruzamento, onde aconteceram inúmeros acidentes e morreram várias pessoas”.

O local, conforme divulgado na época, era considerado o cruzamento mais perigoso na Via Láctea. Após a instalação da rótula vazada, conforme divulgado em 10 de janeiro de 2001 pela Folha Popular, órgãos enviaram solicitação ao Daer pedindo a im-

plantação de lombadas eletrônicas em três pontos da via: no trevo da então Paquetá (km 29,6), o trevo onde houve o acidente (km 27,3) e o trevo de acesso a Canabarro (km 22,2).

Ainda eram registrados acidentes. O então presidente do Conselho Comunitário Pró-Segurança Pública (Consepro), Celso Weirich, disse à Folha Popular que esperava que fosse feito algo melhor. “A Sulvias deveria ter gasto um pouquinho mais de dinheiro e ter feito uma rótula fechada”, opinou. A rótula fechada no local foi feita neste ano, em 2020, casualmente 20 anos após o acidente mais traumático.

## PREFEITURA, CONDUTOR E SULVIAS SÃO RÉUS

As famílias dos meninos que faleceram no acidente entraram na Justiça. Em um processo, Luiz Blademir Kramer Vieira (pai de Lênon), Lúcia Schommer Vieira (mãe de Lênon) e Diego Schommer Vieira (irmão de Lênon) foram os autores, enquanto os réus foram o Município de Teutônia, a Sulvias S/A Concessionária de Rodovias e o condutor do coletivo Coraci Fernando da Silva.

A ação visa reparação de danos patrimoniais e extrapatrimoniais. Ao final, os três autores foram indenizados com uma pensão mensal de dois terços (2/3) do salário mínimo, devendo esta pensão ser corrigida no tempo e paga desde a data do acidente, partindo da data em que a vítima completaria 14 anos de idade até a data em que completaria 25 anos. A partir daí, o valor seria reduzido para um terço (1/3) do salário mínimo até a data em que completaria 72 anos, se antes disso não houver morte dos beneficiários. As prestações vencidas, até o seu efetivo pagamento, devem ser acrescidas de juros compostos e de correção monetária.

Os réus também foram condenados a pagar R\$ 54.500 para cada um dos autores e R\$ 27.250,00 em favor do autor Diego Schommer Vieira, a título de indenização por danos morais, corrigidos monetariamente pelo IGP-M.

O réu Coraci apresentou contestação. Ele defendeu que não agiu com culpa no acontecimento e que analisando os autos, chega-

se a conclusão de que o acidente teve origem na imprudência, negligência e imperícia do motorista do caminhão, que teria trafegado em alta velocidade. A Sulvias também contestou. O Município de Teutônia, por sua vez, apresentou contestação “referindo que a responsabilidade pelo transporte escolar foi repassada à Associação dos Pais e Estudantes de Teutônia, sendo que o Município apenas contribui repassando verbas autorizadas por Lei Municipal. Outrossim, referiu que a vítima Leon, estava no ônibus na condição de caroneiro e não como usuário do transporte escolar, uma vez que seu nome não se encontra nas planilhas de recebimento de passagens”.

A requerida Sulvias S/A também contestou denunciando à lide a Sul América Cia. Nacional de Seguros, a qual, na condição de sua seguradora, responderá pelo pagamento de eventual condenação contra si. Também alegou que o contrato de concessão não foi violado em nenhuma de suas cláusulas, “referindo que os investimentos em intersecções, retorno e acessos limitava-se a apenas melhoramentos e não a reformulação de cruzamentos [...] Sustentou que ainda assim, acordou com a Prefeitura a reformulação da rótula sendo que para implementação da mesma faltava a conclusão de alguns trabalhos iniciais por parte da Prefeitura, sendo que a ré nada poderia fazer. Afirmou, ainda, que o local estava devidamente sinalizado”.



ARQUIVO FP

De 1985 a 2000: Entroncamento da Major Bandeira era simples, um cruzamento



## DATA VENIA

Elton Haefliger  
1961elton@gmail.com

### Sem imagens do casamento gay

A Justiça do Rio determinou que uma fotógrafa de Campos dos Goytacazes, no norte do Estado, indenize em R\$ 10 mil um dos noivos de um par homoafetivo. Contratada para registrar as cenas da festa, na ocasião do evento ela disse que “não faria fotos nem gravaria imagens do casamento de dois homens”. E confirmou, em juízo, que “se achou desrespeitada por não ter sido previamente informada deste fato”.

### Balaio de gatos

Vinte e três gatos - todos nominados, um a um, pelos apelidos - são autores de uma ação contra duas empresas do ramo imobiliário (a Civil Construtora, e a Barcino Esteves Construções e Incorporações), de Salvador (BA). Na demanda que tramita na 5ª Vara Cível da capital baiana, cada um dos gatos pede uma indenização de R\$ 10 mil a ser destinada à sua manutenção futura. Também é requerida a condenação das empresas para que arquem com os custos de sobrevivência, inclusive castração. É que, num terreno baldio, no bairro da Graça, na capital baiana, os gatos habitavam um velho e imundo galpão que foi derrubado para dar início à construção de um prédio. Os bichos são representados judicialmente por uma guardiã (a estudante de Direito Camila de Jesus Dantas de Oliveira). Na decisão do processo consta que “Mesmo que se admita os animais não humanos, os não racionais, há inegável ilegitimidade processual, ou de estar em juízo, para ver atendido eventual “direito animal” (legitimatío ad causam)”. O juiz discorreu que “não se poderá admitir que tais animais ostentem, também, capacidade processual, ou a de ser parte no feito, para o exercício daquele direito (legitimatío ad processum)”. E extinguiu a ação. Não há trânsito em julgado.

### Pediu demissão pelo WhatsApp e descobriu que estava grávida. E agora?

O Tribunal Superior do Trabalho não reconheceu o direito à estabilidade por gravidez de uma vendedora em Uberaba-MG. Ela pediu demissão pelo WhatsApp sem saber que estava grávida e, quando descobriu, buscou a Justiça para reclamar a estabilidade no emprego. Em sua decisão, o relator do processo afirmou que é irrelevante o fato de a empregada desconhecer o seu estado gravídico no momento do pedido, pois a estabilidade prevista na lei é para casos de dispensa arbitrária ou sem justa causa.

# COLUNA da redação

FP DIGITAL

Todas as nossas plataformas em um único lugar

Baixe o app e leia a FP Digital



## 1 Feira do Livro inicia quinta

A 9ª Feira do Livro de Teutônia, que será online, inicia nesta quinta-feira (03/12) e segue até sábado (05/12). O tema do evento será Leitura e Acolhimento, incentivando a cultura e a diversidade.

De acordo com a secretária de Educação de Teutônia, Rosana Schneider Rührwiem, muitos desafios tiveram que ser superados para conseguir dar sequência à Feira nesse ano, mas os organizadores conseguiram se reinventar. A programação contará com diversos convidados e atividades especiais, que serão compartilhadas com a comunidade através do site [www.e-ducteutonia.com.br/feiradolivro](http://www.e-ducteutonia.com.br/feiradolivro).

Uma das principais convidadas será a patrona da Feira, Ana Cecília Togni, fundadora da Academia Literária do Vale do Taquari (Alivat). A Livraria Wessel, de Teutônia, e a Livraria Kadernus, de Arroio do Meio, são parceiras do evento e terão suas bancas virtuais disponíveis no site. Nesta quinta-feira (03/12), haverá programações culturais durante o dia e a abertura oficial da 9ª Feira do Livro à noite. No sábado (05/12), a live de encerramento do evento trará os resultados do concurso realizado.

## 2 Sem poluição

A Cooperativa Certel adquiriu recentemente um carro totalmente elétrico, que não provoca poluição sonora nem de gases. O veículo Leaf Zero Emission, da montadora Nissan, tem características urbanas pela capacidade de rodar de 250 a 300 Km com uma carga completa. “Praticamente não se ouve o motor”, sustenta o presidente Erineo Henneemann. São necessárias de 6 a 8 horas de carga em pontos especiais ou 24 horas em uma tomada convencional. Há carregadores rápidos, ainda escassos, que permitem recarga da bateria em 1h. O preço ainda está 50% acima da versão à gasolina.



LUCAS LEANDRO BRUNE

## 3 Corretor lança livro de Vendas

O corretor de imóveis Telmo Kist, de Venâncio Aires, lançou o livro “Vendedor não nasce pronto”. Na obra, apresenta técnicas práticas da profissão de vendedor para orientar as pessoas. “Hoje o conceito de vendas é daquele que ouve e não do que fala. É de quem ouve mais e tem a capacidade de entender as necessidades dos clientes, o que eles estão buscando. Se você só fala, você não percebe isso”, assegura. Para ele, somos todos vendedores. Cada pessoa está constantemente “vendendo” algo, sejam produtos, serviços ou o próprio tempo. “Enquanto não houver uma venda, não existe empresa”, complementa. O livro pode ser adquirido na Livraria Wessel de Teutônia.



ÉDSON LUÍS SCHAEFFER / DIVULGAÇÃO

## 4 Meta de vacinação atingida

A Mobilização Nacional das campanhas de Vacinação contra a Poliomielite e de Multivacinação para Atualização da Caderneta de Vacinação das crianças e adolescentes até 15 anos de idade atingiu o seu objetivo em Teutônia. Mais de 100% das crianças do público-alvo da imunização contra a poliomielite foram vacinadas. Durante este período, todas as adolescentes e crianças tiveram sua situação vacinal avaliada e atualizada para as vacinas de rotina. Todas as crianças de 1 ano de idade a menores de 5 anos receberam a dose da vacina oral contra a poliomielite. Com o encerramento da campanha, Teutônia havia imunizado 1.423 crianças, sendo que a meta era 1.354. A cobertura vacinal ficou em 105,10%. Confira a cobertura vacinal por idade: 1 ano: 410 crianças vacinadas de um total de 393 (104,33%); 2 anos: 352 crianças vacinadas de um total de 324 (108,64%); 3 anos: 322 crianças vacinadas de um total de 319 (100,94%); 4 anos: 339 crianças vacinadas de um total de 318 (106,60%).



LUCAS LEANDRO BRUNE

Baixe o app e leia a FP Digital

Disponível na Google Play e na App Store



Bem-vindo ao App do Grupo Popular



VIVA,  
DIVIRTA-SE,  
COMPRE

A

Q

U

agea.com.br

**P**essoas alegres, ruas seguras e autoestima elevada. Tudo muda quando você escolhe o comércio local. Por isso, antes de sair às compras de Natal, lembre-se desse presente que você pode dar à sua cidade. Pense nisso com carinho. Compre aqui.

Juntos  
somos  
fortes!

I

**ESTAMOS  
JUNTOS**

**GP**  
Grupo Popular  
RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS DIGITAIS

INICIATIVA



**CIC**  
TEUTÔNIA

LEANDRO AUGUSTO HAMESTER / DIVULGAÇÃO



**CIC Teutônia reedita concurso de vitrines de Natal, que está na sua 5ª edição. Este ano, avaliação conta com a participação da comunidade pelas redes sociais da entidade**

TEUTÔNIA ► CONCURSO DE VITRINES

# Inscrições para associados da CIC Teutônia encerram amanhã

**Avaliação será online e com a participação da comunidade. Premiação terá troféus e vales-compras**

FONTE: A1 CIC TEUTÔNIA

A CIC Teutônia está reeditando a campanha “Neste Natal, deixe sua vitrine legal”, na sua 5ª edição, iniciativa da Diretoria do Comércio. A ação tem por objetivo incentivar a decoração de vitrines, aproveitando a emoção do Natal para “aquecer” as vendas do comércio teutonense.

As inscrições são gratuitas e o prazo encerra nesta quinta-feira (03/12). Para participar, empresas associadas à CIC devem entregar formulário preenchido na entidade. Após confirmar a inscrição, os participantes devem enviar por e-mail (administrativo@cicteutonia.com.br) uma fotografia da vitrine decorada para postagem no Facebook da entidade e até dez fotos para postagem no Instagram da

CIC. O prazo de envio encerra no dia 10 de dezembro.

As fotografias serão publicadas nas redes sociais entre os dias 11 e 20 de dezembro, passando por avaliação da comunidade em geral. As dez vitrines que acumularem o maior número de curtidas, somando Facebook e Instagram, serão premiadas com troféus destaque e vales-compras para serem usufruídos nas empresas associadas à CIC, além de divulgação referente ao concurso.

O 1º lugar recebe R\$ 1 mil; 2º lugar, R\$ 900,00; 3º, R\$ 800,00, 4º, R\$ 700,00; 5º, R\$ 600,00; 6º, R\$ 500,00; 7º, R\$ 400,00; 8º, R\$ 300,00; 9º, R\$ 200,00; e 10º, R\$ 100,00. O resultado final será divulgado no dia 23 de dezembro, durante a programação do último sorteio da campanha Natal dos Sonhos.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA**

## RESULTADO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 039/2020 - SRP

O Município de Teutônia, através da Administração Municipal, torna público aos interessados que o Pregão Eletrônico n.º 039/2020, tendo como objeto aquisição de materiais impressos/serviços gráficos, teve como vencedora a empresa A VIEIRA SERVIÇOS nos itens 06, 12, 13, 15, 16 e 107; BERGMANN MANN COM. GRÁFICO LTDA ME nos itens 55, 56, 57, 59, 122, 123, 131 e 132; CUBO COMUNICAÇÃO VISUAL EIRELI nos itens 01, 02 e 124; GRÁFICA ALTA DEFINIÇÃO LTDA nos itens 60, 64 e 72; GRÁFICA DIRETA LTDA ME nos itens 04, 29, 32, 33, 34, 41, 61, 66, 67, 71, 73, 76, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 99, 102, 103, 105, 115, 117, 118, 119, 120, 126, 127, 128, 129, 130, 133, 134 e 135; GRÁFICA GRGRAF EIRELI nos itens 23, 86, 91, 96, 97, 98, 101 e 121; GRÁFICA IGUAÇU LTDA nos itens 07, 39 e 50; JULIANE HARTMANN EIRELI ME nos itens 14, 17, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 35, 36, 37, 38, 40, 49, 51, 52, 81 e 82; M.I. DE CARVALHO EMERICH COM. E SERV. Nos itens 58, 65, 69, 83 e 110; MARCELO SIMONI ME nos itens 03, 05, 62, 68, 74, 75, 77 e 79; NORTE IND. GRÁFICA LTDA nos itens 08, 18, 19, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 53, 54, 63 e 80; POLIMPRESSOS SERV. GRÁFICOS LTDA nos itens 70, 78, 100, 104, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 116 e 125; ROGER ANDRÉ BRAUN nos itens 09, 10, 11, 84 e 85.

## AVISO PREGÃO PRESENCIAL N.º 10/2020 - SRP

O Município de Teutônia comunica que efetuará licitação, na modalidade de Pregão Presencial, do tipo menor valor (resultante de fórmula) pelo lote, para prestação de serviços de mão de obra para manutenção de equipamentos, com fornecimento de peças e acessórios. A data para a sessão pública de recebimento de propostas e disputa de lances será 14 de dezembro de 2020, às 8h30min. O edital encontra-se disponível no site [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br).

## AVISO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 044/2020 - SRP - Exclusivo MICRO e EPP

O Município de Teutônia comunica que efetuará licitação, na modalidade de Pregão Eletrônico, tipo menor preço por item, para aquisição de equipamentos de proteção individual – EPI’s e uniformes, para uso dos servidores municipais. A data para encerramento das propostas e início de lances será 15/12/2020, às 8 horas e 30 minutos. O edital encontra-se disponível no site [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br).

## RESULTADO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 015/2020 - SRP

O Município de Teutônia, através da Administração Municipal, torna público aos interessados que o Pregão Eletrônico n.º 015/2020, tendo como objeto aquisição de material para premiação, teve como vencedora a empresa ACARTE COM. E SERV. DE IMPRESSÃO EIRELI nos itens 01, 02, 03, 04 e 09; FALCÃO COM. TROFÉUS E MEDALHAS LTDA nos itens 05, 06, 07, 08 e 10.

## RESULTADO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 041/2020 -SRP [licita@teutonia.rs.gov.br](mailto:licita@teutonia.rs.gov.br)

O Município de Teutônia, através da Administração Municipal, torna público aos interessados que o Pregão Eletrônico n.º 015/2020, tendo como objeto aquisição de material para premiação, teve como vencedora a empresa ACARTE COM. E SERV. DE IMPRESSÃO EIRELI nos itens 01, 02, 03, 04 e 09; FALCÃO COM. TROFÉUS E MEDALHAS LTDA nos itens 05, 06, 07, 08 e 10.

## RESULTADO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 041/2020 -SRP [licita@teutonia.rs.gov.br](mailto:licita@teutonia.rs.gov.br)

O Município de Teutônia, através da Administração Municipal, torna público aos interessados que o Pregão Eletrônico n.º 041/2020, tendo como objeto aquisição de tubos e demais itens de concreto, teve como vencedoras as empresas: ALTASMIDIAS COMERCIAL LTDA. no item 01; KMV DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS LTDA. nos itens 02 e 09; RS CONCRETOS LTDA. nos itens 04, 06, 07, 10, 11, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27 e 28; STRADA CONCRETOS LTDA. nos itens 03, 05, e 08 e TEUTOLAJE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., nos itens 12, 13, 16 e 17.

## REVOGAÇÃO DA SUSPENSÃO DO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 045/2020 - SRP E RETIFICAÇÃO

O Município de Teutônia torna pública a revogação da suspensão do Edital de Pregão Eletrônico n.º 045/2020, que tem por objeto aquisição de pneus novos, câmaras e protetores (colarinhos), definindo a data de abertura para 16 de dezembro de 2020, às 8h e 30min. Retifica-se o edital, excluindo os itens 2.2.4 e 2.2.5.

Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, pelo telefone (51) 3762-7747 e ainda pelo e-mail .

Teutônia, 1º de dezembro de 2020  
Jonatan Brönstrup  
Prefeito Municipal

RADAR

“ CONTANDO HISTÓRIAS ”

DISPONÍVEL NAS BANCAS  
E POR ASSINATURA



## SEU BOLSO SAUDÁVEL

Ilcir José Führ  
cafuhr@outlook.com

### Você “manda” no seu dinheiro ou ele “manda” em você?

Você sabia que as pessoas podem ser divididas em dois grupos distintos: um formado pelas que mandam no seu dinheiro e outro pelas que são mandadas por ele? Em qual grupo você está?

A maioria responde, sem hesitar, que entende pertencer ao grupo das pessoas que mandam no seu dinheiro. Será que todas têm razão? É muito provável que uma parcela delas esteja equivocada.

Você deve estar pensando agora: “eu trabalho, recebo meu salário, consigo pagar todas as contas das minhas necessidades básicas, então eu mando no meu dinheiro, certo?” Talvez não.

Vamos ver se, após analisar algumas situações práticas, você mantém essa convicção. Pense que, agora, você está decidindo pela compra ou não de um produto. O que você considera?

Provavelmente, além da qualidade e da forma de pagamento, você considera o preço. Acertei? Adivinhei o seu pensamento? É óbvio que sim, pois o preço diz respeito ao dinheiro, que é fator limitante.

Trata-se de um dos recursos mais escassos e a maioria das pessoas não tem dinheiro para comprar tudo o que gostaria. Assim, o dinheiro tem o poder de decidir; é ele que “manda” nas decisões.

E, se você ficar desempregado, sua reserva de dinheiro lhe permite viver por quanto tempo? No final desse período de autonomia financeira, o dinheiro “mandará” você voltar a trabalhar.

Se você não nasceu em “berço de ouro”, aceite ser “mandado” pelo dinheiro. Não tem escapatória. Mas, gerencie suas Finanças Pessoais com inteligência para, com o tempo, mandar no dinheiro.

É normal que durante a construção do patrimônio o dinheiro restrinja suas decisões de compra e, de fato, “mande” em você, que trabalha para ele. Mas, quando passamos a mandar no dinheiro?

É quando o total recebido, como salários e outras rendas, é maior que o montante de dinheiro desembolsado no atendimento às necessidades básicas. Assim, a economia aumenta o patrimônio.

Esse dinheiro passa a trabalhar para você. Se aplicado no banco, rende juros. Se investido em negócios, rende lucros. Se foram adquiridos imóveis para locação, você receberá alugueis, etc.

Portanto, enquanto você precisa desembolsar tudo o que recebe, o dinheiro é fator limitante, restringe suas decisões de compra e “manda” em você. Se não há economia, não aumenta o patrimônio.

Para passar a mandar no dinheiro, antes é preciso fazer sobrar. Assim, além das necessidades básicas, você terá dinheiro também para satisfazer aos seus desejos.

Pense, reflita e lembre-se: se você não nasceu em “berço de ouro”, antes de mandar no dinheiro certamente será mandado (a) por ele. E você precisará de tempo para migrar de um grupo para o outro.

Para dúvidas e contribuições ao Seu Bolso Saudável, contate-me pelo e-mail e/ou pelo telefone/whatsapp: (51) 9 9508-9912.

## GARIBALDI ▶ OBRAS

# 2020 encerrará com 25 novos quilômetros pavimentados em Garibaldi

Apenas neste ano, mais de 60 ruas e estradas passaram a contar com novas pavimentações

FONTE: AI PREFEITURA

O ano de 2020 foi de incertezas, mas de bastante trabalho em Garibaldi. Além das inúmeras ações para conter a disseminação do coronavírus, a Administração Municipal realizou as obras previstas desde o início do ano, para que o município siga em movimento e com qualidade de vida, deixando resultados que permanecerão após a pandemia.

Garibaldi deve encerrar o ano com 25 quilômetros de novas vias pavimentadas, dos quais cerca de 15 quilômetros foram ou estão sendo executados no segundo semestre de 2020.

Entre trechos com cobertura asfáltica, paralelepípedos e blocos de concreto, foram mais de R\$ 7,3 milhões investidos nas pavimentações e calçamentos, apenas entre os entregues ou em execução de julho a dezembro. No ano todo, o investimento em melhorias viárias chega próximo a R\$ 16 milhões.

São mais de 60 ruas e estradas contempladas apenas neste ano. “Realizamos o trabalho previsto para 2020, para que a comunidade possa continuar contando com boas condições de infraestrutura em nosso município”, afirma o prefeito Antonio Cettolin.



Pavimentação Rua Frei Miguel



Pavimentação Rua Independência

### ONDE SÃO AS OBRAS

#### Ruas que receberam pavimentações no segundo semestre de 2020:

- Rua Pedro Barichello
- Rua Arduíno D'Arrigo
- Rua Salgado Filho
- Rua David Sartori
- Rua Frei Nicolau Lucian
- Rua Dr. Júlio Azambuja
- Rua Pedro Cattani
- Rua Frederico Dahne
- Rua Vittorio Bozzetto
- Rua José Lorenzi
- Rua Professora Lorna Mombach
- Rua João Romio
- Rua General Canabarro
- Rua João Carlos Rodrigues da Cunha e João Missiaggia
- Ruas Benjamin Lazzarotto, Matilde Emer e 7 de Setembro
- Rua Alencar Araripe
- Ruas Marechal Dutra e Severino Martinazzo
- Rua Barão do Triunfo
- Rua Independência
- Rua Saldanha Marinho
- Bairro Vale Verde
- Bairro São José
- Rua José Bonifácio

#### Pavimentações em andamento:

- Ronaldo Agostini
- Rua Ângelo Breda
- Estrada São Jorge a São Gabriel
- Rua Dr. Carlos Barbosa
- Rua José Scmazzon
- Rótula do Cemitério Municipal
- Avenida Independência (bairro Cairú)
- Avenida Rio Branco (bairro Cairú)
- Ligação entre as ruas Alencar Araripe e 14 de Junho
- Rua Frei Miguel
- Estrada São Miguel
- Estrada Marcorama a São Roque
- Estrada São Roque a Marcorama
- Estrada São Gotardo a São Pantaleão
- São Jorge a Santo Antônio do Araripe

FOTOS: ANA BIONDO / DIVULGAÇÃO

## COLINAS ▶ LUTO

# Falece o secretário municipal Alécio Weizenmann

LUCIANA BRUNE

**A**lécio Weizenmann (68), secretário de Administração e Fazenda de Colinas, faleceu na manhã desta terça-feira (01/12) no Hospital São José de Arroio do Meio. Ele estava internado desde domingo (29/11) e, com complicações respiratórias, aguardava transferência para leito de UTI e seria encaminhado para Hospital de Passo Fundo.

Weizenmann trabalhou como secretário em Colinas desde o início da gestão do prefeito Sandro Herrmann (PP), reeleito agora para mais quatro anos de governo. Sandro confirmou o falecimento e lamentou a perda. O prefeito está em isolamento desde segunda-feira (30/11), quando testou positivo para Covid-19. Sandro está bem, mas com sintomas de gripe forte.

Alécio Weizenmann já foi secretário municipal em Marques de Souza e também em Arroio do Meio, cidade onde residia.

VITÓRIA STÜRMER BORTOLETTI / DIVULGAÇÃO



**Weizenmann foi secretário de Colinas desde o início do governo de Sandro Herrmann**

## LAJEADO ▶ EDUCAÇÃO

## Univates conta com ensino híbrido com Aula+

JÚLIA CAROLINE GEIB

Um curso que proporciona mais inovação, com mais experiências e conhecimento. É daí que parte o conceito da Aula+, a nova proposta pedagógica e curricular da Universidade do Vale do Taquari (Univates) para os seus cursos de graduação. O projeto foi desenvolvido para estar alinhado com a perspectiva comunitária da Instituição e as demandas regionais, que faça frente aos desafios contemporâneos e que corresponda às expectativas e necessidades das novas gerações e dos campos de trabalho.

Essa modalidade de graduação está disponível para estudantes que ingressarem na Univates a partir de 2021 nos cursos presenciais de Administração, Ciências Contábeis, Design, Direito, Gestão de Micro e Pequenas Empresas, Jornalismo, Letras, Pedagogia e Publicidade e Propaganda. Para os demais cursos, a Aula+ estará disponível em até dois anos, pois exigirá a reconfiguração curricular dos cursos, com a construção de diretrizes institucionais para a inovação e personalização do ensino na Univates.

Conforme a pró-reitora de Ensino e vice-reitora da instituição a partir de 2021, Fernanda Pinheiro houve uma queda no número de estudantes em virtude da falta de financiamento estudantil público, em virtude de uma crise econômica no país e no próprio setor. Sobre isso, enfatiza que além da preparação interna, a instituição sempre olhou para fora. “Há tempos, se vem falando que a tendência não é 100% a distância, nem 100% presencial. A nova geração tem novas formas de aprender, mas também quer a presencialidade, o contato”, contextualiza a professora.

Segundo Fernanda, há uma estratégia em andamento. “Desde 2019, trabalhamos com o projeto inicialmente chamado de ‘personalização do ensino’ que é a ideia de dar uma cara exclusiva às aulas da Univates”, conta a vice-reitora. “É uma aula feita pelos professores da Univates para os alunos da Univates, muito potente, um momento de encontro em que valha muito a pena estar ali”, detalha ela. Fernanda explica que atualmente, a informação está em todo lugar, e é papel da universidade

proporcionar momentos de estudo de profundidade, nada superficial. “Hoje, este projeto se chama Aula+. Estamos lançando dez cursos em 2021 neste formato nas áreas de gestão, direito, publicidade, jornalismo, letras e pedagogia”, explica.

A proposta é trazer aulas mais dinâmicas, “mão na massa, em diálogo com o mercado de trabalho e fazendo uso de uma possibilidade legislativa, aprovada no final de 2019, que é a possibilidade de termos até 40% das aulas na modalidade a distância”, enaltece. A pandemia motivou a Universidade a implantar o projeto, e foi constatado que é possível dar andamento as aulas neste formato. “Descobrimos que os nossos 400 professores se desafiaram e criaram aulas muito criativas. Este projeto tem preços mais acessíveis, pensando na sensibi-

lidade que temos que ter neste momento econômico”, finaliza.

Ela enaltece que apesar da possibilidade de 40% a distância, os cursos ainda são considerados presenciais. “O que podemos é usar parte dessa carga horária a distância. Acreditamos que é uma tendência justamente porque é o que apontam os estudos de mercado”, conclui.

LUCIANA BRUNE



**Pró-reitora de Ensino e vice-reitora da Univates**

## LAJEADO ▶ AÇÕES

## Saúde reforça prevenção e diagnóstico precoce no Dia Mundial de Combate à AIDS

FONTE: A1 PREFEITURA DE LAJEADO

Na terça-feira (1º/12), foi o Dia Mundial de Combate à AIDS. Para marcar a data, o Serviço de Assistência Especializada (SAE), vinculado à Secretaria da Saúde (Sesa) da Prefeitura de Lajeado, preparou uma ação com o intuito de conscientizar as pessoas sobre a prevenção e do diagnóstico precoce da doença. Nas Unidades de Saúde, as ofertas de teste rápido serão intensificadas.

Conforme a coordenadora do SAE, Waldirene Bedinoto, todos os anos o SAE realiza eventos alusivos à data como, por exemplo, as tendas com orientações e serviços em locais estratégicos. Neste ano, em razão do coronavírus, as atividades externas não puderam ser realizadas, o que tem dificultado o acesso das pessoas ao serviço e, consequentemente, reduzido o número de novos casos diagnosticados. Contudo, Waldirene ressalta da importância de as pessoas procurarem pelos testes rápidos nas Unidades de Saúde e no SAE, pois o diagnóstico precoce da doença garante mais qualidade de vida.

DIVULGAÇÃO





No Vale do Taquari, a média de abstenção ficou em 10%

VALE DO TAQUARI ▶ ABAIXO DA MÉDIA ESTADUAL E NACIONAL

## Maior abstenção foi em Lajeado e menor ausência dos eleitores em Capitão

LUCAS LEANDRO BRUNE

Com 3,37% de abstenção na eleição municipal de 2020, os eleitores de Capitão tiveram o menor índice entre os municípios do Vale do Taquari. Na outra extremidade figura Lajeado, com 23,51%, a maior abstenção regional. A abstenção média das 37 cidades ficou em 10,01% no pleito do dia 15 de novembro, bem abaixo da média nacional do primeiro turno (23,14%) e também da média estadual (23,67%). Em 2016, a região teve abstenção média de 6,34% e em 2012 chegou a 6,71%.

Entre as maiores abstenções na região, após Lajeado vem Estrela (20,71%), Taquari (18,94%) e Encantado (18,89%). Apesar de ser o terceiro maior colégio eleitoral da região, Teutônia figura com a quinta maior abstenção (14,91%), pouco à frente de Bom Retiro do Sul (14,63%), Paverama (13,17%), Cruzeiro do Sul (12,99%) e Imigrante (12,89%). Arroio do Meio é outra cidade com eleitorado significativo e com abstenção acima de dois dígitos (11,59%).

### EFEITO DO RECADASTRAMENTO

De 2012 para 2016, a maioria das cidades da região passou pelo reca-

dastramento biométrico. Muitos eleitores deixaram de fazer o procedimento, outros falecidos que não constavam mais na listagem acabaram excluídos e os eleitorais foram atualizados. Este procedimento mexeu no número de eleitores e, consequentemente, diminuiu a quantidade de abstenção.

Em 2020, todavia, a pandemia do Coronavírus gerou insegurança para eleitores dos grupos de risco, que preferiram não arriscar nem ir ao local de votação.

### MAIS COMPARECIMENTO DO QUE EM 2016

Três municípios da região registraram um comparecimento superior às urnas em 2020 se comparado com 2016. Westfália e Putinga viram a abstenção cair principalmente porque havia dois candidatos a prefeito em 2020, contra a chapa única registrada no pleito anterior. Quando há disputa, os eleitores se motivam a ir votar, a escolher seu representante, porque entendem que seu voto pode ser decisivo. E em algumas cidades foi, com diferenças de 1, 6 ou até 9 votos. Roca Sales foi outra cidade que viu o índice de abstenção cair. Pode estar relacionado ao número de candidatos (cinco em 2016 contra três em 2020).

### ABSTENÇÃO NO VALE DO TAQUARI

Cidades	2020	2016	2012
Anta Gorda	9,45	5,45	6,78
Arroio do Meio	11,59	4,35	9,39
Arvorezinha	10,65	5,58	9,89
Bom Retiro do Sul	14,63	7,26	9,66
Canudos do Vale	4,21	3,86	4,89
Capitão	3,37	1,83	2,22
Colinas	10,08	4,92	4,21
Coqueiro Baixo	7,94	3,98	4,09
Cruzeiro do Sul	12,99	10,89	8,67
Dois Lajeados	8,32	5,38	4,22
Doutor Ricardo	7,36	3,75	5,32
Encantado	18,89	13,54	11,43
Estrela	20,71	14,66	12,81
Fazenda Vilanova	11,32	5,96	6,12
Forquetinha	6,20	3,70	5,85
Ilópolis	7,86	5,39	6,51
Imigrante	12,89	8,07	5,36
Itapuca	5,86	4,79	7,08
Lajeado	23,51	13,99	13,04
Marques de Souza	11,23	7,35	7,90
Muçum	10,26	4,88	4,72
Nova Brésia	6,22	2,31	4,49
Paverama	13,17	6,94	8,77
Poço das Antas	7,45	3,57	3,35
Pouso Novo	5,26	3,77	5,62
Progresso	5,83	2,65	6,68
Putinga	9,76	14,30	5,85
Relvado	6,32	3,06	6,20
Roca Sales	9,74	10,37	6,83
Santa Clara do Sul	9,50	2,46	3,83
Sério	5,35	3,05	3,72
Tabaí	10,13	3,68	5,54
Taquari	18,94	13,70	11,81
Teutônia	14,91	11,15	9,71
Travesseiro	5,75	1,67	3,34
Vespasiano Corrêa	4,02	2,42	4,31
Westfália	8,75	10,06	8,11
<b>MÉDIA</b>	<b>10,01</b>	<b>6,34</b>	<b>6,71</b>

Fonte: TSE

DIVULGAÇÃO TSE

PARCEIROS



## PARCEIROS



## ESTRELA ▶ PREFEITO ELEITO

# Elmar Schneider: diminuir a máquina pública, unir Estrela e incentivar a economia

PALOMA GRIESANG

**A** maioria dos municípios do Vale do Taquari tinha de dois a três candidatos a prefeito, mas em Estrela, a história era diferente. Um recorde de candidatos ao Executivo: sete concorrentes ao cargo. Nesta disputa bastante concorrida, o vencedor foi Elmar Schneider (PTB), que obteve 5.810 votos (30,68%). Foram 1.567 votos a mais que o segundo colocado, Valmor Griebeler (PL), que obteve 4.243 votos (22,41%). Schneider destaca que ter sete candidatos é algo que a democracia proporcio-

na, e agradece aos concorrentes. “Todos fizeram suas propostas. Cabe a nós, eleitos, unir a comunidade de Estrela”, destaca.

Ele explica que não se trata de unir os partidos políticos, mas unir a comunidade em um momento de tantas dificuldades causadas pela pandemia e estiagem. “Requer muita responsabilidade. Momento de responsabilidade, com pés no chão. Momento de um gestor que tenha conhecimento em todas as áreas públicas”, considera.

Segundo ele, é preciso avaliar as dificuldades que virão, mas também afirmar à comunidade de Es-

trela que a equipe está pronta. “Estamos trabalhando muito na questão da estrutura das secretarias do nosso futuro governo, com compromisso assumido com a nossa comunidade de reduzir a máquina pública, mas entregar um serviço de muita qualidade ao nosso contribuinte”, destaca.

Com a mudança da data da eleição para novembro, Schneider destaca que o tempo é curto para fazer toda a estruturação e transição. “Mesmo assim, o que tenho passado para a equipe é fazer tudo com muita calma, tranquilidade”, complementa.

LUCIANA BRUNE



Elmar Schneider foi escolhido entre sete candidatos para ser o prefeito de Estrela

## DESTAQUE DO INTERIOR

Da Linha Wink, ele destaca sua participação e presença nas comunidades, o que acredita ter feito com que ele fosse o candidato melhor colocado em todas as comunidades. “A diferença grande que se deu na eleição foi nas nossas comunidades do interior. Sim, fomos bem na cidade, nos bairros, mas a diferença eleitoral se deu nas comunidades do interior”, considera. Assim, ele reafirma o compromisso de já no primeiro dia útil do governo, começar o mutirão de recuperação das estradas do interior.

## ESCOLHA DE SECRETÁRIOS

Schneider destaca que não tem compromisso com ninguém ou com partidos para distribuição de secretarias e cargos. Segundo ele está se analisando tudo com muita calma e serenidade. “Vamos apresentar uma grande equipe técnica para governar”, complementa.

O único compromisso assumido na escolha de secretários é com a Associação de Professores Municipais, para que o secretário seja um professor da rede, com conhecimento da sala de aula. “Vai facilitar muito que seja um professor que conheça os pais, os colegas, a realidade. Hoje a Secretaria de Educação de Estrela tem mais de 600 profissionais”, comenta. Segundo ele, já houve um primeiro encontro e a definição deve acontecer em breve.

Prioridades do governo

O prefeito eleito avalia que Estrela precisa reduzir a estrutura da máquina pública e melhorar a receita. Por isso, primeiramente o governo de-

Promete ainda um trabalho forte para a agricultura. “Vamos dar orçamento para a Agricultura. Os departamentos que fazem parte do setor da Agricultura terão uma atenção muito especial”, reforça.

Schneider já anunciou seu primeiro secretário, Rodrigo Kich, que comandará a Fazenda. E destaca que já pediu que ele disponibilize R\$ 2 milhões para trabalhos na Agricultura. “Esse recurso irá para os agricultores em cima da produtividade”, explica. Ele destaca a representação do setor na economia do

ve fazer essa redução da máquina pública. Também será apresentada uma nova estrutura para a Secretaria da Indústria e Comércio.

Ele destaca que Estrela tem uma localização privilegiada, que logo será contemplada com a duplicação completa da BR-386 até Marques de Souza, além da proximidade com a Serra Gaúcha, e com duas rodovias que dão acesso a outras regiões (BR-386 e RSC-453). Além de afirmar que uma das cidades vizinhas não tem mais espaço e só pode crescer para cima. “Então temos que estar pronto, com planejamento para acolher empresas que tenham a vocação do município de Estrela.

Mas reconhecer que também temos empresas já instaladas com o interesse de aumentar a empresa”, considera. Assim, aponta que se trabalhará muito forte para oportunizar que estas empresas possam realizar esta sua expansão.

município. “Estrela deve chegar até o fim do ano com 35 milhões de litros de leite, é um retorno muito bom o setor do leite. São R\$ 0,04 de retorno ao Município por litro de leite. Estrela tem hoje 208 mil suínos/creche, um retorno de R\$ 2,45 por unidade. Estrela tem hoje 97 mil suínos/terminação. E tem 33,5 milhões de frangos, tem de retorno, por unidade, R\$ 0,16. Se colocar ovos junto, isso representa mais de R\$ 10 milhões”, exemplifica.

Ele reforça que o setor da Agricultura vai cuidar das es-

tradas gerais, dos acessos às propriedades e daqueles que produzem. “Vamos valorizar muito o produtor que está produzindo”, salienta. Quanto ao secretário, ele destaca que está se buscando alguém que se adéque às necessidades, acompanhando a evolução do Ministério da Agricultura e dos programas oferecidos que possam ser implantado no município. “Estamos trabalhando com cautela, analisando tudo, para que possamos acertar e fazermos o melhor”, reforça.

Com passagem pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado, ele aponta que outra necessidade é o município contar com uma Câmara de Negócios. “Um setor que seja facilitador. Quem quer se instalar precisa chegar a um órgão público, dizer o que quer e este setor ser um facilitador. Centralizando todas as informações. O empreendedor não pode perder muito tempo com isto”, considera. Ele destaca ainda o Balcão de Qualificação. Segundo ele, é uma necessidade estar cada vez mais preparados em questão de qualificação. “Vai ser um setor que vamos trabalhar muito forte com as empresas já instaladas”, reforça.

Schneider aponta ainda que também vai trabalhar na atração de novas empresas. “Temos todo o espaço da Transantarita, um espaço muito grande, temos a Rota do Sol. E uma outra área, que pode acompanhar muito, e estamos solicitando todas as informa-

ções sobre a concessão de uso, que é a área do Porto de Estrela. É uma área grande, que ficou muito tempo parada. Mas é preciso fazer com muita responsabilidade, não posso fazer isso em troca de caixa”, destaca.

Ele conta de conversas com a empresa Marcopolo, e de um encontro que deve ser realizado com empresas exportadoras. “Para que elas possam olhar o Porto de Estrela e, daqui a pouco, entender que ali está um grande negócio para a empresa deles e que vale a pena investir naquele local”, explica. Conforme ele evidencia, a intenção é fazer com que o Porto não traga custo ao Município. “Pelo contrário, terá que gerar receita para o Município. Precisa ser um local de Multiuso”, pontua. Ele destaca que a Multifeira deve continuar ocorrendo no complexo, porém, ao mesmo tempo, ele deve ser um local para alavancar a economia de Estrela.

## PARCEIROS



## PLANOS PARA O TURISMO

Schneider destaca ainda alguns planos para o turismo, com parcerias e rotas com municípios como Imigrante e Colinas, como o Trem Turísticos, por exemplo. Segundo ele, o mundo mudou e as pessoas vão viajar menos. “Temos pontos turísticos bonitos em todas regiões. Se estivermos prontos, ou pelo menos, tentarmos fazer com que esse turista possa ficar no Vale do Taquari, possa ficar em Estrela, nós vamos movimentar a economia de um setor muito alto, muito forte”, avalia. Assim, afirma que é preciso estar focado neste setor.

## RELAÇÃO COM O LEGISLATIVO

Schneider destaca que em Estrela são 13 vereadores eleitos. O seu partido, PTB, elegeu três vereadores, e o do vice, PSD, outros dois, somando cinco vereadores. Ele vê com tranquilidade uma construção junto com os vereadores. “Passarão a entender que a partir deste momento o partido político de Estrela chama-se Município de Estrela”, reforça.

## CONTATOS E RELACIONAMENTOS

O prefeito eleito comenta ainda que tem boa relação com os poderes em Porto Alegre, com o governo estadual, e Brasília. “A grande maioria dos deputados federais em Brasília foram meus colegas na Assembleia Legislativa do Estado”, explica. Ele comenta que muitos investimentos feitos na Secretaria de Saúde de Estrela, da qual foi secretário, são provenientes destes bons relacionamentos com Brasília. “Construímos postos de Saúde. O Posto de Saúde Central, que o Município pagava aluguel, nós saímos do aluguel. Paga-

va aluguel no Bairro Boa União, construímos lá um, dá para se dizer, mini-hospital. Construímos um Posto novo no Bairro Imigrantes. Melhoramos muito nos bairros Moinhas e das Indústrias”, exemplifica. Destaca ainda implantação da Gestão Plena da Saúde, ativação do Ônibus da Saúde em comunidades que não o recebiam mais. Ele comenta que um projeto é buscar recursos junto ao Ministério da Saúde para avançar nas cirurgias eletivas, para que elas possam ser feitas no município.





DIVULGAÇÃO

Reunião realizada em Linha Berlim definiu a retomada no dia 17 de janeiro

## REGIÃO ▶ FUTEBOL AMADOR

# Clubes decidirão em janeiro se retomam Copa 35 anos Aslivata

LUCAS LEANDRO BRUNE

Reunião realizada na noite de sexta-feira (27/11) tratou sobre a retomada da Copa 35 anos da Aslivata – Taça da Amizade 2020. Na sede do Juventude da Berlim – Westfália –, os cinco clubes presentes e a diretoria da Aslivata definiram a data de 17 janeiro para a retomada dos jo-

gos. Antes disso, no dia 5 de janeiro, um novo encontro no mesmo local vai avaliar o cenário da pandemia com todos os clubes participantes.

Também ficou acordado que para o restante dos jogos os clubes poderão utilizar, no quadro de Titulares, todos os atletas inscritos na categoria de Aspirantes, independente

da idade. As equipes presentes na primeira reunião foram o Juventude (Berlim – Westfália), Ecas (Imigrante), Boavistense (Boa Vista do Sul), Palmeiras (Paissandu – Westfália) e Poço das Antas. Paralisada desde metade de março, a competição de futebol amador espera o retorno para abrir as quartas de final.

## TEUTÔNIA ▶ LIGA GAÚCHA DE FUTSAL – SUB 13

## ASTF joga segunda fase em casa

DA REDAÇÃO

A Associação Teutoniense de Futsal (ASTF) concluiu a primeira fase da Liga Gaúcha de Futsal – Sub-13 com a melhor campanha geral entre os nove times participantes, com 10 pontos em 12 disputados. O bom desempenho garante para a Teutônia Futsal sediar um dos triangulares semifinais. A previsão inicial era para o próximo sábado (05/12), no Ginásio da Água em Teutônia.

No entanto, a situação da pandemia no Rio Grande do Sul fez a Liga Gaúcha suspender por 7 dias as competições das categorias de base – Sub-09, 11, 13, 15 e 17 anos. Para a categoria Sub-20, a LGF pretende manter as semifinais

nos dias 5 e 6 de dezembro em cidades de região com bandeira laranja.

Os adversários da ASTF na segunda fase serão o Arsenal de Não-me-Toque e o tradicionalíssimo Brilhante de Pelotas, completando a Chave D. Os jogos serão todos contra todos, de maneira sediada, classificando-se os dois primeiros para o quadrangular final.

A Chave E terá como sediada a ALAF de Lajeado, que fez a segunda melhor campanha e terá como adversários o Grêmio Ball de Pelotas e a AAPF de Bento Gonçalves. Os dois triangulares teriam jogos no sábado (05/12), mas foram adiados momentaneamente por uma semana.



DIVULGAÇÃO ASTF

Teutônia Futsal obteve a melhor campanha da primeira fase e joga em casa sábado

## LIGA GAÚCHA – SUB-13

EQUIPE	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º ASTF	10	4	3	1	0	17	6	11	83,33
2º ALAF	9	4	3	0	1	16	8	8	75,00
3º Arsenal	9	4	3	0	1	15	8	7	75,00
4º Grêmio Ball/AABB	8	4	2	2	0	22	11	11	66,67
5º Brilhante	7	4	2	1	1	19	13	6	58,33
6º AAPF	4	4	1	1	2	8	15	-7	33,33

## ESTRELA ▶ BANDEIRA VERMELHA

## Torneio Integração da Soges suspenso e sem previsão de volta

DA REDAÇÃO

No sábado (28/11) à tarde foi disputada a penúltima rodada da segunda fase do Torneio de Integração – 42ª Copa Soges de Futebol Sete. Na sede campestre, em Estrela, já havia a apreensão pela continuidade do campeonato. Com a confirmação da bandeira vermelha nesta segunda-feira (30/11), a organização decidiu suspender os jogos sem data prevista para a retomada.

Faltam disputar nove partidas de três chaves da segunda fase para apurar os confrontos para as quartas de final das séries Ouro, Prata, Bronze e Cobre. “O retorno dar-se-á somente quando tivermos a liberação do governo. No momento, não podemos fixar prazos, pois não sabemos até quando irá a restrição”, explica a nota emitida na manhã de ontem.

## 5ª RODADA – 28/11

Ch	Jogo
D	Manguaça 8x1 Tsunami
C	Firma 3x1 Os Kururus NC
C	Meninos da Vila 1x7 Interditados
C	Velha Guarda 4x6 Estrelas do Futuro A
D	Passabola/Smoking 3x7 Tô Com Sede
D	Diretoria 5x2 Meia Boca Juniors

Ch	Jogo
A	Demonhos Jr 0x2 Xtotz United
A	Sokanelinhas 2x3 Cevaria
A	Brocadores 6x1 Nárnia
B	Saidera 5x1 Super 10 Original
B	Fúria 1x8 Limitados/Sombras

## CLASSIFICAÇÃO

## Classificação Grupo 1

Chave A – Xtotz United 15; Demonhos Jr 10; Sokanelinhas 9; Brocadores 7; Cevaria 6; Nárnia e Galácticos 3.

Chave B – Super Dez e Limitados/Sombras 12; Sem Bronca 10; Saidera 9; Super 10 Original 8; Fúria 1; SER Nata 0.

## Classificação Grupo 2

Chave C – Estrelas do Futuro A 13; Firma 12; Os Kururus NC e Interditados 9; Meninos da Vila 7; Estrelas do Futuro B 3; Velha Guarda 0.

Chave D – Meia Boca Juniors e Diretoria 10; Manguaça 8; Tsunami 7; Tô com Sede 4; Passabola/Smoking 2.

AQUI SEMPRE  
TEM ESPAÇO  
RESERVADO PARA SUA MARCA

ANUNCIE SUA MARCA NA  
FOLHA POPULAR



## TEUTÔNIA ► HISTÓRIAS DE CAMPEÃO

## Um campeão de gols antológicos

PALOMA GRIESANG

O futebol amador no Vale do Taquari não é algo que começou ontem. Já são décadas de atividades, campeonatos, disputas e campeões. Aqui já contamos histórias de quem atuou em diferentes anos: 80, 90, 20, 2010. Gente que já se aposentou, gente que ainda está na ativa. Enfim, não importa qual a geração, sempre tem alguém para contar história.

Ricardo Jasper é um destes representantes das décadas de 1980 e 90. E ao contar suas histórias de campeão, ao pensar no municipal mais marcante, são três campeonatos que vêm à mente: 1987, 1988 e 1989, pelo Gaúcho do Bairro Teutônia. “O Gaúcho tinha uma equipe formada por bastante gente daqui do município. Foi uma equipe bastante competitiva, uma equipe interessante”, relembra. Destacar um campeonato marcante daquela equipe seria muito pouco, porém, o tricampeonato conquistado, o primeiro do Gaúcho, é relevante.

Além do tri municipal, aquela equipe conquistou ainda o bicampeonato do Regional da Aslívata em 1987 e 1989. Jasper lembra que com o Gaúcho disputou quatro finais de regionais (1986, 1987, 1989 e 1992) e mais uma com o Juventude da Berlim (1990). “De oito campeonatos regionais que participei, disputamos cinco títulos e conseguimos vencer apenas dois”, revela.

Lembra que o time do Gaúcho era do ponto de vista da versatilidade e humildade. “Tínhamos um grupo muito coeso, muito unido. Era difícil achar divergências dentro do grupo, fora aquelas que são do ímpeto do jogo. Não havia problemas dentro do jogo, todos se sentiam a vontade para trabalhar com nossos treinadores. Por isso, também, se tornou um grupo vencedor”, considera.

Aquela equipe começou a ser construída ainda em 1985, com cada peça se somando ao elenco aos poucos.

“Tínhamos um grupo de bons jogadores de cada comunidade, o Gaúcho conseguiu juntar isso. Na época os clubes dos bairros eram mais fortes e tinha, talvez, uma possibilidade maior. Todos queriam jogar no Gaúcho, Esperança e Canabarense. Para quem era do interior, como eu, era um sonho”, salienta. E os jogadores nem precisavam ser remunerados para jogar. “Nunca recebi uma chuteira. Éramos um grupo de pessoas que gostava de jogar bola. Essa era a diferença em relação a outros que vieram em outros momentos”, reforça.

Jasper conta que a equipe não tinha um posicionamento muito fixo na frente, havia uma variação. “Eu fazia muito a função de centroavante, saía da ponta para ir para a função de centroavante para o Batuta ou o Gringo irem para a direita fazerem os cruzamentos e jogadas por ali. Os dois faziam as jogadas e nós concluíamos”, exemplifica. Essas variações táticas criavam inúmeras opções durante o jogo. “O grupo construiu junto com o treinador. Foram, digamos assim, intuições que a gente foi construindo, formas de jogar e havia um treinamento específico para isso”, salienta.

Uma característica daquele time eram as escapadas rápidas que surpreendiam o time adversário, mesmo quando o Gaúcho parecia dominado em campo. Era um “pega ratão” ou uma arapuca. Segundo Jasper, uma estratégia criada por Erni Stapehorst. “Graças à velocidade que tínhamos. Eram três toques e estávamos na frente. Isso surpreendia muitas vezes o adversário, por mais que ele tivesse posse de bola, nós tínhamos esse arranque, essa jogada rápida que, muitas vezes, consolidava uma vitória”, considera.

## OS GOLS DE JASPER

Por muitas vezes, sobrava para Jasper colocar a bola na rede. E há

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



Bicampeão Regional com o Gaúcho em 1989

quem lembre de muitos gols antológicos do jogador. Ele explica que era muito fominha, como se diz na gíria do futebol. “Eu não aprendi muito a dividir a bola, treinava sozinho no campo do Bandeirantes, sem goleiro. Meu foco era a goleira, bater em gol. E quanto mais longe, para mim, melhor porque não tinha goleiro”, conta. Ele ia para a linha de fundo e chutava: sem ângulo, com as duas pernas, para aprender. “Acho que daí veio essa facilidade. E às vezes errava também, porque tentava. Se tinha uma oportunidade de chutar, eu chutava. E às vezes dava sorte, do meio da rua e acertava na gaveta, às vezes o goleiro aceitava também. Eu tinha esse foco no gol”, relembra. Embora criticado por não dividir a bola, acredita que assim fez gols diferenciados.

Originalmente, ele vinha da meia-esquerda. “Já tinha essa vontade, vinha de trás muitas vezes, pegava rebotes, fazia aquela jogada e a bola sobrava, fazia muito gol de fora como meia-esquerda. Vinha muito dessa característica de meia-esquerda de onde eu vinha”, explica.

A posição de meia-esquerda era justamente a que ele preferia. “Ali eu tocava mais na bola. Perdi um pouco essa de lançador, lançava muito a bola para atacante fazer gol”, avalia.

Quando chegaram outros jogadores, Ricardo Jasper acabou virando centroavante, já que fazia muitos gols. “Mas, gostava de vir mais de trás, era uma característica que eu tinha, de construir a jogada e deixar os caras na frente do gol. Eu perdi essa característica a medida que fui jogando mais no ataque”, pontua.

## NA BERLIM EM 90

Em 1990, Jasper e outros jogadores deixaram o Gaúcho para disputar o Regional pelo Juventude da

Berlim. Conta que os jogadores terminaram o Regional de 1989, pelo Gaúcho, com algumas frustrações, apesar do título. “Acabamos indo para o banco, depois voltava. Acabamos não sendo tão prestigiados, mas também, talvez, em função do nosso rendimento”, pondera.

E ele tinha vínculos com a Linha Berlim por questões familiares da época. “Já tínhamos jogado em 1985 o campeonato de Estrela com eles, fui goleador do campeonato jogando com a Berlim, antes de vir para o Gaúcho”, relembra.

Há algum tempo, os dirigentes já chamava para jogar e em 1990 decidiram aceitar. “Fomos felizes lá, um grupo bem humilde”, avalia. A equipe chegou até a final e pegou o Cruzeiro de Venâncio Aires, que, conforme lembra Jasper, tinha atletas juniores do Guarani de Venâncio Aires e ex-profissionais. “Tinha uma qualidade técnica muito superior ao nosso grupo. Por mais que tivéssemos nossas boas características, pelo esforço e empenho que o grupo tinha, pela união que tinha, não conseguimos superar aquele grupo que era muito mais forte”, avalia.

Apesar da derrota na final, o sentimento era de alegria. “Pelo que o grupo rendeu, um grupo simples e humilde que tínhamos e pelo que ele conseguiu na época”, destaca.

## O BANDEIRANTES

Para quem não lembra, ou não conhece, Bandeirantes era um clube de Linha Frank, Westfália, e onde Ricardo Jasper começou fazendo seus treinos solitários. Lembra que era uma equipe tipicamente comunitária, com a base formada pelo pessoal da localidade, bem familiar. “Isso era legal. Pessoas da comunidade que criaram um clube e conseguiram manter durante muitos anos”, comenta.



Campeão Regional com o Gaúcho em 1987

## QUEM ANUNCIA SE DESTACA

ANUNCIE NA FOLHA POPULAR



### DATA VENIA

Elton Haefliger

Vinte e três gatos são autores de uma ação contra duas empresas do ramo imobiliário

LEIA MAIS ▶ 6



### SEU BOLSO SAUDÁVEL

Ilcir José Führ

Você “manda” no seu dinheiro ou ele “manda” em você?

LEIA MAIS ▶ 9



QUARTA, 02 de DEZEMBRO de 2020

## ESPORTES

### TEUTÔNIA ▶ 3º MTB TEUTÔNIA

# Pedal que une paixões

LUCAS LEANDRO BRUNE

**N**em a pandemia nem o temporal impediram o excelente resultado da terceira edição do MTB Teutônia, um dos primeiros eventos da modalidade desde março. Dos 595 inscritos, 537 ciclistas participaram. Com todos de máscara na concentração, café servido em bandejas e largadas escalonadas, a prova foi realizada no domingo (29/11), na Associação da Água do Bairro Languiru. Os organizadores estavam apreensivos com a bandeira vermelha no Estado e ficaram alertas com as condições meteorológicas.

Tudo estava pronto no dia anterior. No entanto, os promotores precisaram montar uma força tarefa no clarear de domingo após um temporal na madrugada. “Desde às 5h verificamos e limpamos todas as trilhas novamente. A marcação com cal no chão lavou e precisou ser refeita. Placas foram recolocadas. Foi uma função tremenda, mas compensou, porque não choveu e o evento transcorreu dentro da normalidade”, explica um dos organizadores, Cristiano Stapenhorst Schwarz.

“Ficamos muito contentes com o resultado do evento, principalmente no respeitar as regras do distanciamento e do uso de máscara”, destaca. “Agrade-



Diferentes terrenos foram percorridos pelos ciclistas

ceamos a todos que colaboraram, porque foi uma demanda reprimida no ciclismo, pois era muito tempo sem eventos. E o MTB foi o primeiro nesta retomada”, acrescenta Schwarz.

A música também estava presente na Cidade que Canta e Encanta. Vini Bilhar fez a recepção durante o café, a partir das 7h. Com a largada em grupos a partir das 9h, os atletas percorreram cerca de 40 Km de estradas de chão, trilhas na mata e trechos asfaltados. Para a surpresa de todos, o Trio Canarinhos cantou dentro do Arroio Posses. Sem grandes percalços, apenas uma ciclista caiu após se enroscar na bicicleta do próprio marido.

A 4ª edição do MTB Teutônia está no calendário de 2021. O evento será no dia 9 de maio, durante as festividades de 40 anos de emancipação da cidade. “Estamos trabalhando para que possa crescer cada vez mais”, aponta.



Trio Canarinhos cantou dentro do Arroio Posses

### PÚBLICO FICOU MARAVILHADO

De Gramado, o casal Alexandre Rodrigues e Neusa Zangalli tem no pedal mais um elo forte, uma paixão que alimenta a outra. “Um evento desses vai além de completar o circuito. Todo o envolvimento que tu tens, a jogada com o casal. O ciclismo aproximou muito eu e a Neusa”, revela Alexandre. “Teutônia é uma cidade encantadora. Foi a segunda vez que pedalamos aí. É uma cidade fantástica, um povo acolhedor. O evento fantástico. A organização muito bem feita. O gaiteiro na água foi fantástico. Com certeza, vamos participar outras vezes”, complementa.

Neusa considerou cada detalhe incrível. “Proporcionou uma das maiores

alegrias da vida: fazer um esporte que gostamos, conhecer pessoas, interagir e uma energia muito bacana. Meu sentimento é de gratidão. Somos embaixadores do ciclismo e podem contar conosco”, resume.

Muitos casais, pais e filhos pedalarão juntos. Os visitantes se encantaram com as belezas teutonienses. Horizontina, Ijuí, Cruz Alta, Gramado, Canela, Porto Alegre, Sapucaia do Sul, Novo Hamburgo, Canoas, Brochier, Maratá, Carlos Barbosa, Garibaldi, Venâncio Aires, Estrela, Lajeado, Santa Cruz do Sul, Mato Leitão foram algumas cidades com ciclistas participando. “Destaque para o pessoal que veio de Chapecó, Santa Catarina”, enaltece o organizador.



Alexandre Rodrigues (d) e Neusa Zangalli, de Gramado

FOTOS: CRISTIANO SCHWARZ / DIVULGAÇÃO



Famílias participaram do 3º MTB Teutônia